



XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVI ENANCIB)  
ISSN 2177-3688

**GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento**

Pôster

**A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO PROCESSO DE INCLUSÃO  
INFORMACIONAL E EQUIDADE SOCIAL<sup>1</sup>**

***MANAGEMENT INFORMATION ON THE INCLUSION PROCESS  
INFORMATIONAL AND SOCIAL EQUITY***

**Hanna Pachu Hamad, UFPB**  
hanna\_hamad@hotmail.com

**Alzira Karla Silva, UFPB**  
alzirakarla@gmail.com

**Resumo:** Compreende o estudo da Ciência da Informação em sua interação com a Gestão da Informação. Adota como metodologia o estudo de caso e a abordagem do tipo quali-quantitativa de caráter descritivo. Parte de uma pesquisa bibliográfica e documental. O campo da pesquisa é o Núcleo de Educação Especial e a amostra constituída por alunos atendidos pelo Núcleo. Utiliza a análise de conteúdo. Enquanto pesquisa em andamento, caracteriza os alunos/usuários atendidos pelo Núcleo e reflete sobre a necessidade de uma gestão da informação ecológica no Núcleo. Espera-se o levantamento de novas problemáticas, contribuindo para a melhoria do processo da gestão da informação no Núcleo e na análise de como o desenvolvimento de suas atividades reflete nos alunos/usuários colaborando para a construção do conhecimento.

**Palavras-chave:** Ciência da Informação. Gestão da Informação. Deficientes Visuais. Inclusão Informacional. Equidade Social.

**Abstract:** It includes the study of Information Science and it's interaction with Information Management. It adopts the case study methodology, qualitative and quantitative approach and descriptive character. It's part of a bibliographical and documental research. The research field is the Center for Especial Education and the sample of students served by the Center. It uses content

---

<sup>1</sup> O conteúdo textual deste artigo, os nomes e e-mails foram extraídos dos metadados informados e são de total responsabilidade dos autores do trabalho.

analysis. While on going research characterized the students/users served by Core and reflects on the need for management of ecological information in the Core. It's hoped raising new issues, contributing to the improvement of the information management process in Core and analysis of the development of its activities reflected in the students / users collaborating to build knowledge.

**Keywords:** Information Science. Information Management. Visually Impaired. Inclusão Informacional. Social equity.

## 1 INTRODUÇÃO

A Sociedade da Informação do mesmo modo que aproxima pessoas, organizações, ideias e conhecimento, também cria uma massa divergente entre as camadas que têm acesso à informação e ao uso das ferramentas tecnológicas de informação, como o acesso à internet. Esse fenômeno informacional complexo possui variadas nuances, mas um dos elementos que chama atenção e merece enfoque é o paradoxo relacionado à questão da equidade social.

Equidade Social “é um princípio da justiça social que supõe o respeito às diferenças como condição para se atingir a igualdade. Esse princípio permite demonstrar que igualdade não significa homogeneidade, isto é, o não reconhecimento de diferenças entre as pessoas” (SPOSATI, 2010, sem paginação).

Tal princípio deve ser pensando e refletido diante das novas mudanças sociais, políticas, culturais e econômicas no cenário mundial, ocorridas essencialmente, pelo desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação. É preciso se adaptar as novas exigências sociais que englobam e se concentram nessas ferramentas.

A gestão da informação (GI) tem como responsabilidade gerir os recursos informacionais organizacionais, auxiliando nos processos de produção e recuperação de informação no planejamento das ações decisórias diante um ambiente instável e competitivo, pois a GI “fornece a treliça intelectual que suporta o crescimento e desenvolvimento da organização inteligente” (CHOO, 1995, sem paginação).

Questões sobre equidade social e gestão da informação se tornam pertinentes e significativas para as instituições de ensino superior do nosso país, pois disponibilizar e oferecer informações que contribuam para a formação de seus alunos torna-se crucial para atingir sua missão e objetivo institucional. Nesta perspectiva, foi identificado o Núcleo de Educação Especial (NEDESP) como um setor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) responsável pelo processo de inclusão e pela disponibilização das informações aos estudantes deficientes visuais.

Atualmente, este serviço de disponibilização de informação para os alunos especiais funciona de maneira lenta e comprometida por uma sobrecarga de afazeres e uma carência de

recursos físicos, material e humano, necessitando de projetos que venham aprimorar o NEDESP visando melhorias práticas para um melhor desenvolvimento de suas atividades, essencialmente, a disponibilização de conteúdos e informações no processo de ensino-aprendizagem.

Partindo da problemática relacionada à gestão da informação para a disponibilização de informação aos usuários deficientes visuais, torna-se importante indagar **como se dá o processo de Gestão da Informação utilizado no NEDESP/UFPB**, de maneira a contribuir para adequar suas práticas às necessidades informacionais de seu público? Para tanto, parte-se da caracterização dos alunos/usuários do Núcleo.

Entende-se que o estudo pode contribuir para o campo de estudos da Ciência da Informação (CI) quando revelará aspectos relacionados à gestão da informação, refletindo sobre o processo de disponibilização, acesso e uso da informação no NEDESP.

## **2 ABORDAGEM TEÓRICA**

A Ciência da Informação pode construir e consolidar uma relação produtiva com a gestão da informação em prol de um melhor processo para armazenar, organizar, recuperar, compartilhar e usar da informação, atendo-se, principalmente, as necessidades e limitações sociais.

A Ciência da Informação é a grande área que “investiga as propriedades e o comportamento informacional, as forças que governam os fluxos de informação, e os significados do processamento da informação” (BORKO, 1968, p. 1). Atuando como facilitadora no processo comunicativo humano, a CI estuda o modo como os indivíduos criam, usam e compartilham a informação utilizando as ferramentas tecnológicas (SARACEVIC, 1996). Procura tornar mais acessível o crescente acervo informacional (re)produzido pelas tecnologias de informação, utilizando-as ainda como aliadas, visando a transmissão de informações.

Para a gestão da informação da CI e seu caráter socialmente responsável, é preciso conciliar ao processo de GI, o papel da responsabilidade social, fazendo-se necessário a realização do processo de inclusão informacional, visando à equidade social. O processo de gestão informacional representa o gerenciamento e controle do ambiente informacional, envolvendo tanto os recursos humanos e os não humanos, como as tecnologias da informação, de maneira a otimizar o fluxo de informações, tornando-as disponíveis para uso e distribuição.

O tratamento e a gestão adequados à informação podem se dá a partir dos processos de classificar, organizar, analisar, contextualizar, significar, e ainda, considerar questões cognitivas, sociais e culturais, que permitem ao sujeito transformar e conduzir a informação ao nível de conhecimento. A partir dessas relações e processos que se pode compreender a realidade.

A gestão da informação sob essa perspectiva volta-se a um contexto global da organização, havendo necessidade e demanda de gerenciamento de todos os recursos, seja informacional, tecnológico, financeiro, humano e/ou físico, no monitoramento, localização, compilação e distribuição de fontes de informação, com potencial de suprir a solicitações para utilização. A comunicação efetiva da informação entre os indivíduos organizacionais propicia a otimização dos processos informacionais, tendo como princípio da GI “enfocar o indivíduo [...] e suas “situações-problemas” no âmbito de diferentes fluxos de informação, os quais necessitam de soluções criativas e custo/efetivas.” (MARCHIORI, 2002, p. 75).

Considerando as necessidades informacionais do NEDESP/UFPB e as características da demanda informacional de seu público/usuário, visto a existência de barreiras para a disponibilização e acesso de conteúdos e informação, adota-se, teoricamente, o processo de gestão da informação de caráter ecológico de Davenport (1998) pelo seu caráter humanizado e que aborda todo o ambiente a ser gerido. Por se tratar de sujeitos com deficiência, esse modelo humanizado respeita as particularidades do usuário com deficiência visual, adequando as práticas do Núcleo às necessidades informacionais de seu público usuário.

O processo ecológico de informação demanda novas estruturas administrativas de incentivos, atitudes e direcionamento dos recursos organizacionais, além de uma estrutura consolidada quanto ao comportamento informacional dentro e fora da organização, estabelecendo uma conexão nos meios cuja informação é utilizada, caracterizando assim a informação como o recurso mais importante em uma organização, se tornando necessário “compreender como os indivíduos lidam com a informação” (DAVENPORT, 1998, p. 129).

Faz-se necessário identificar as etapas de um processo gerencial informacional a partir da identificação, segundo Davenport (1998, p.173), de “um conjunto estruturado de atividades que incluem o modo como às empresas [organizações] obtêm, distribuem e usam a informação e o conhecimento”, definindo as “exigências informacionais da organização”. Nesse contexto, Davenport (1998) desenvolve, em quatro etapas, um processo genérico para o gerenciamento da informação: determinação das exigências, obtenção, distribuição e utilização da informação.

A *determinação das exigências* objetiva “[...] coletar material potencialmente relevante e colocá-lo à disposição para análise e interpretação” (MCGEE; PRUSAK, 1994, p. 32) para a tomada de decisões. A *obtenção de informação* deve ser um processo contínuo uma vez que informação é uma ferramenta em constante produção e o mercado é um sistema que também está em constante mudança. A *classificação da informação* em categorias objetiva organizar os conteúdos de acordo com as necessidades organizacionais. A *distribuição da informação* está relacionada ao modo como a informação é formatada e envolve a relação entre as pessoas e as informações de que necessitam, bem como são influenciadas pela arquitetura informacional, estrutura política organizacional e investimentos tecnológicos. Por fim, o processo de *utilização da informação* é algo pessoal, dependendo exclusivamente de como a pessoa busca, absorve e interpreta uma informação antes de decidir seu uso (DAVENPORT, 1998).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O método de pesquisa adotado é o estudo de caso para compreender o fenômeno da Gestão da Informação no NEDESP/UFPB visando à disponibilização de informação para os alunos deficientes visuais da UFPB atendidos pelo Núcleo.

A abordagem é do tipo quali-quantitativa de caráter descritivo, procurando descrever às variáveis determinantes do ambiente pesquisado a partir da análise, classificação e interpretação do fenômeno. Para isso, o campo de estudo é o NEDESP/UFPB e os sujeitos da pesquisa são os alunos deficientes visuais da UFPB atendidos pelo NEDESP.

O estudo é de caráter não probabilístico e o universo da pesquisa é composto por todos os alunos matriculados no período entendido de 2015.1 e 2015.2, que compreende ao tempo de pesquisa de campo.

Para coleta dos dados, inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema em estudo, e em seguida a pesquisa documental, por meio de resoluções, regimentos, manuais, relatórios, e o que for possível de recuperação, a fim de levantar forma de funcionamento e como a informação é gerenciada no NEDESP, além de obter dados dos alunos/usuários.

Numa segunda etapa serão realizadas entrevistas semiestruturadas com todo o grupo funcional do Núcleo, e aplicado questionário com os alunos/usuários, a ser elaborado somente após as entrevistas feitas com o corpo funcional, uma vez que as perguntas estarão atreladas

as respostas obtidas nas entrevistas. Finalizando, haverá a transcrição, descrição e análise de conteúdo.

#### **4 RESULTADOS INICIAIS**

Considerando que a pesquisa encontra-se em andamento, apresentamos os dados iniciais acerca da caracterização do campo e do universo em estudo.

O campo de pesquisa é constituído pelo NEDESP/UFPB, Núcleo vinculado ao Centro de Educação, que, atualmente, se destina ao atendimento dos alunos com deficiência visual da UFPB devido às necessidades da demanda.

Com relação ao número de alunos deficientes visuais atendidos pelo NEDESP, no período 2015.1, há um total de 17 alunos matriculados distribuídos entre os cursos de Letras – Língua Portuguesa, com três alunos matriculados; Psicopedagogia, Psicologia, Pedagogia, Serviço Social, Comunicação Social – RadioTv, Educação Física, cada um dos cursos com dois alunos matriculados; e os cursos de Direito e Fisioterapia com um aluno matriculado em cada.

Observamos, a princípio, que o Núcleo não realiza uma gestão da informação estruturada devido à sobrecarga das atividades desempenhadas por seus funcionários, apesar de evidenciarmos o crescente índice de alunos deficientes visuais matriculados e atendidos pelo NEDESP e a contínua necessidade de acesso aos conteúdos informacionais para o desenvolvimento de suas atividades como discentes.

Esses resultados preliminares sobre os alunos/usuários atendidos pelo NEDESP reforça que a gestão da informação nesse ambiente de aprendizagem deve ser trabalhado a partir de uma perspectiva ecológica da gestão da informação para que haja o compartilhamento desejado e a disponibilização útil de informações tanto aos funcionários como aos alunos/usuários deficientes visuais. A informação deve ser comum a todo Núcleo. As mudanças tecnológicas aperfeiçoam o ambiente, mas sem o papel fundamental do homem para administrá-las, não agregará valor.

Como um Núcleo ligado a um dos Centros da Universidade, o Centro de Educação, o NEDESP é responsável pelo auxílio pedagógico dos alunos deficientes visuais da UFPB, e cabe a ele um estudo que possibilite aperfeiçoar seu gerenciamento informacional visando melhoria constante no atendimento das necessidades de seus usuários.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Núcleo de Educação Especial cumpre importante papel na inclusão de usuários com deficiência visual da UFPB, cabendo aqui um papel singular na UFPB, como instância pública, ao provimento das condições básicas e necessárias a construção do conhecimento individual para sua inserção como cidadão na sociedade. Realidade ainda distante visto as condições oferecidas, atualmente, aos alunos deficientes visuais da UFPB.

O que se deve a Universidade e o Núcleo considerar para que haja uma disponibilização efetiva que alcance a diversidade social? É pensando em uma possibilidade de equidade social aos alunos/usuários do NEDESP, que a gestão da informação poderá auxiliar nas práticas e serviços de informação, de modo a facilitar a funcionalidade e a comunicação para uma maior eficácia no desenvolvimento de suas competências dentro e além do ambiente acadêmico.

Espera-se principalmente, que a realização desta pesquisa levante novas problemáticas, contribuindo para a melhoria do processo da gestão da informação no NEDESP e como o desenvolvimento de suas atividades reflete positivamente nos seus alunos/usuários, colaborando para a construção do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. A produção social do conhecimento na Sociedade da Informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.19, n.1, p.11-18, jan/abr. 2009.

BORKO, H. Information Science: *whats is it?* **American documentation**, v. 19, n. 1, p. 3-5, jan. 1968.

CHOO, C.W. Information management for the intelligent organization: roles and implications for the information professions. **Digital Libraries Conference** (March 27-30, 1995; Proceedings p. 81-99). Singapore: National Computer Board of Singapore. 1995.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. Tradução Bernadette Siqueira Abrão. São Paulo: Futura, 1998.

MARCHIORI, P. Z. A ciência e a gestão da informação: compatibilidades no espaço profissional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 72-79, maio/ago. 2002

MCGEE, J.; PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação**. 6ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, 1996.

SPOSATI, A. Equidade. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO**: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. Disponível em: <http://www.gestrado.org/?pg=dicionario-verbetes&id=270>. Acesso em: 25 jun. 2015.